

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

SEMEEL

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



**5º
ano**



Ensino Fundamental



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

5º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF05LP04.RJ – EF15LP16-EF15LP15-EF35LP29

LÍNGUA PORTUGUESA

Gênero Textual: Conto

Conto é um gênero textual marcado pela de narrativa curta e escrita em prosa. A origem dos contos está relacionada à tradição de contar histórias de forma verbal. Quando transcritas, essas mesmas histórias (que geralmente seguem uma trama única) resultam em uma narrativa breve que pode ser lida em pouquíssimo tempo.

O conto apresenta as seguintes características:

Tempo

- O tempo do conto é marcado. Isso quer dizer que é possível saber em que momento a história acontece.

Espaço

- O local em que se desenvolve a história é delimitado, como uma determinada casa, rua, parque, praça. Isso acontece pelo fato de o conto ser uma narrativa breve, em que não é possível se falar em muitos espaços diferentes.

Narrador

- A história do conto é contada por um narrador.

Personagens

- O conto contém poucos personagens, porque como é um texto breve, não é possível incluir muitos participantes na história. Os personagens podem ser principais ou secundários.

Enredo

- O conto apresenta sempre um enredo, que é um problema ou situação que dá origem aos acontecimentos de uma história.

Leia o texto com atenção:

A DISCIPLINA DO AMOR

Foi na França, durante a Segunda Grande guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho **salitante** de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando àquela hora ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando... Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

Lygia Fagundes Telles. “A disciplina do amor”. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Após leitura, responda às questões abaixo:

1. Quando ocorreu a história que você leu? E qual é o espaço (onde)?

2. Qual é o personagem principal da história? Fale dele.

3. A leitura do texto permite “traçar” um perfil acerca do cachorro. A única palavra inadequada para descrever a postura do animal em relação a seu dono é:

- () displicência.
- () lealdade.
- () disciplina.
- () compromisso.
- () amor.

4. Por que o cão esperou pelo seu dono até a morte?

5. Conte o que aconteceu depois que o jovem soldado morreu.

6. No trecho “Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho sempre voltado para aquela direção”. Observa-se a intenção de se:

- () enfatizar que o cachorro continuou a dedicar sua existência para esperar seu dono.
- () apresentar a morte do cachorro por meio de uma forma direta.
- () demarcar, textualmente, a morte do cachorro, valendo-se de uma linguagem figurativa.
- () mostrar ao leitor que o cachorro morrera devido ao fato de perder a esperança de que o dono voltaria.

ENCONTRO VOCÁLICO



Encontro vocálico é um grupo de duas ou mais vogais que aparecem juntas numa mesma palavra.



As vogais **i** e **u** são chamadas **semivogais** quando aparecem junto de outra vogal com som mais forte numa mesma sílaba.

Os encontros vocálicos são: **DITONGO, TRITONGO E HIATO.**

Ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba.

Exemplos: **pei-xe**, **cai-xa**, **sau-da-de**, tro-**féu**, sé-**rio**.

Tritongo é o encontro de uma semivogal com uma vogal e outra semivogal na mesma sílaba.

Exemplo: i-**guais**, en-xa-**uou**, U-ru-**uai**.

Hiato é o encontro de duas vogais pronunciadas em sílabas diferentes.

Exemplo: **sa-ú**-de, **vi-o**-le-ta, **m-o-i**-nho, **vo-o**.

1. Separe as sílabas das palavras e escreva o encontro vocálico, de acordo com o modelo:

PALAVRA	SEPARAR EM SÍLABAS	ENCONTRO VOCÁLICO
terceira		
inteiro		
roupas		
prefeito		
castanheira		
caminhão		
galpão		

2. Retire do quadro e escreva somente as palavras que têm hiato.

resfriado – luar – primeiro

raiva – gratuito – boa

riacho – criatura –

cenário – aguou – rio

álcool

3. Classifique as palavras abaixo, escrevendo cada uma em seu lugar correspondente:

saída - papai - moeda - Paraguai - riúna - herói -
lua - dia - mãe - chuveiro - iguais - Uruguai - chapéu
- pneu - saquão - saúde - touro - piano - lei - caixa -
coisa - suado - chão - luar - baú - queijo - averigui

ditongo

tritongo

hiato

4. Escolha uma palavra de cada grupo e escreva uma frase com cada uma:



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE DATA

5º ANO

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF05MA01 – EF05MA01.RJ

MATEMÁTICA

CLASSES E ORDENS



A POSIÇÃO DO ALGARISMO NO NÚMERO É FUNDAMENTAL, E CADA ALGARISMO QUE FORMA UM NÚMERO OCUPA UMA ORDEM.

AS ORDENS SÃO CONTADAS DA DIREITA PARA A ESQUERDA. CADA GRUPO DE TRÊS ORDENS FORMA UMA CLASSE. UNIDADES, DEZENAS E CENTENAS.



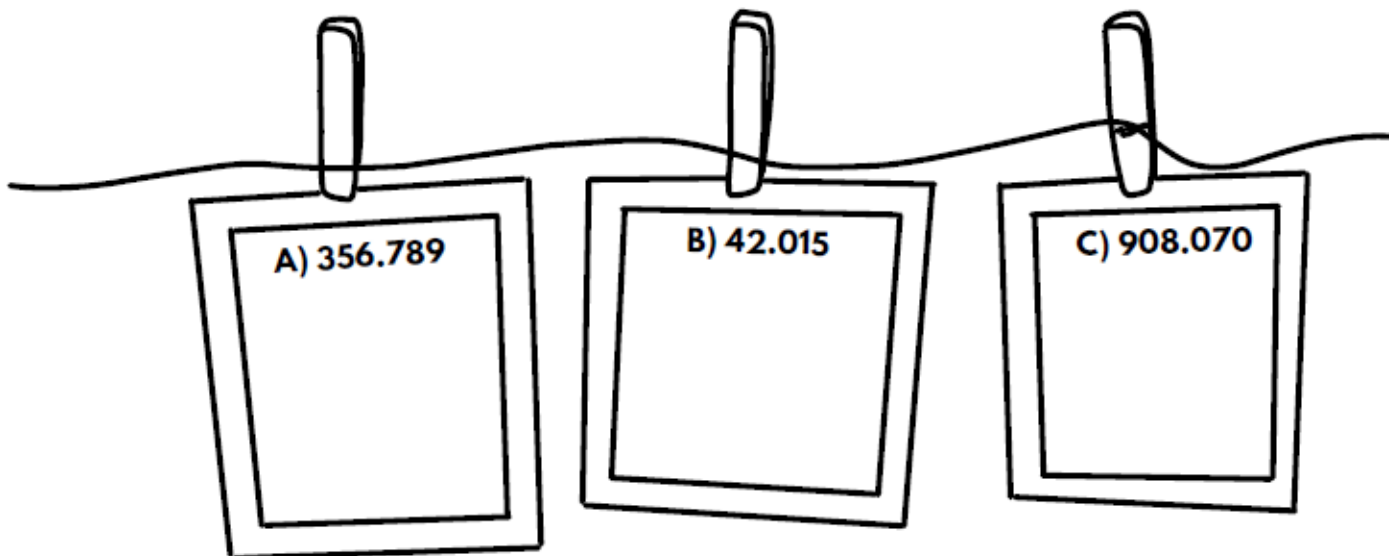
3ª CLASSE			2ª CLASSE			1ª CLASSE		
MILHÕES			MILHARES			UNIDADES		
9ª ORDEM	8ª ORDEM	7ª ORDEM	6ª ORDEM	5ª ORDEM	4ª ORDEM	3ª ORDEM	2ª ORDEM	1ª ORDEM
CMI	DMI	UMI	CM	DM	UM	C	D	U



E NÃO PARA POR AÍ, DEPOIS VEM AS CLASSES DOS BILHÕES, TRILHÕES...

1 2 3 4

1. Decomponha os seguintes números em UNIDADES, DEZENAS, CENTENAS, UNIDADES DE MILHAR, DEZENAS DE MILHAR E CENTENAS DE MILHAR:



2. Descubra o número que obtemos ao:

a) Adicionar 5 centenas a **34.567**.

b) Subtrair 7 unidades de milhar de **89.012**.

c) Adicionar 6 dezenas a **45.678**.

d) Subtrair 9 centenas de **12.345**.

3. Analise o numeral e responda:

124.603

- a) Quantas ordens há nesse numeral? _____
- b) Qual é a ordem ocupada pelo algarismo 0? _____
- c) Qual é o algarismo que ocupa a 4ª ordem? _____
- d) Como se chama a ordem ocupada pelo algarismo 1? _____
- e) Qual é o algarismo que ocupa a ordem das unidades de milhar? _____
- f) Qual é o valor relativo do algarismo 1? _____
- g) Qual é o valor absoluto do algarismo 6? _____
- h) Qual é o valor absoluto do algarismo 4? _____
- i) Qual é o valor relativo do algarismo 2? _____
- j) Escreva esse numeral (124.603) por extenso: _____





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

5º ANO

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF05LP01 - EF35LP13 – EF35LP07

LÍNGUA PORTUGUESA

ENCONTRO CONSONANTAL

Encontro consonantal é a reunião de duas ou mais consoantes seguidas numa palavra.

O encontro consonantal pode ficar:

➤ Numa mesma sílaba:

Exemplo: **atleta**: a-**tle**-ta / **grande**: **gran**-de / **plano**: **pla**-no / **criança**: **cri**-an-ça

➤ Em sílabas diferentes:

Exemplo: **objetivo**: ob-**b**-je-ti-vo / **pacto**: pac-**c**-to / **absurdo**: ab-**s**-sur-do / **aptidão**: ap-**t**-i-dão

Em palavras como tampa, lindo, fenda, tinta não há encontro consonantal porque m e n, em final de sílabas tem função de til: tâpa, lido, fêda, tita.



1. Relacione as palavras do quadro de acordo com o tipo de encontro consonantal.

claridade – pasta – trave – ritmo – admiração – África – dragão – arte – clima	
Separável	Inseparável

2. Reescreva as palavras acrescentando a letra R para formar encontros consonantais.

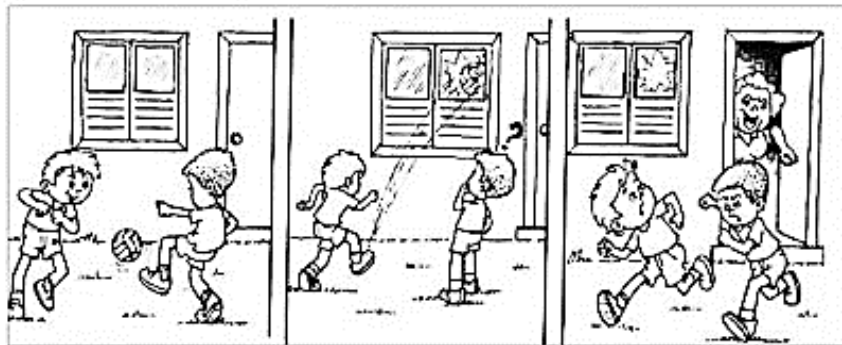
pato	prato	uso	
lava		cata	
bisa		baba	
pena		pote	
poco		lago	

3. Escreva no quadro as palavras correspondentes a cada encontro consonantal.

creme	plasma	recreio	grampo
egresso	brasil	gramática	diploma
febril	lacre	planície	quebrado

br	cr	gr	pl

4. Observe as cenas abaixo e complete as frases para formar o texto:



Um dia _____

Os dois estavam _____

De repente _____

A dona da casa _____

Ela _____

Os dois _____

Depois de toda confusão _____



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE
5º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF05MA01 - EF05MA01.RJ - EF05MA07

123 MATEMÁTICA 123

VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO

Cada algarismo possui um valor absoluto e um valor relativo.



VALOR ABSOLUTO (VA)
É O VALOR DO ALGARISMO EM SI, NÃO DEPENDE DA POSIÇÃO QUE OCUPA NO NÚMERO.

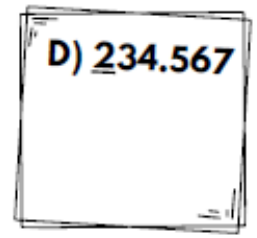
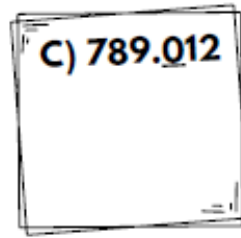
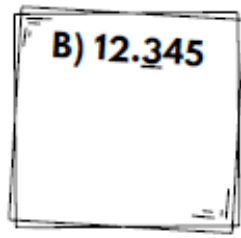
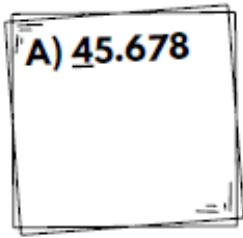
VALOR RELATIVO (VR)
É O VALOR DO ALGARISMO DEPENDENDO DA POSIÇÃO QUE OCUPA NO NÚMERO.



Podemos representar o número **4.537** da seguinte forma:

4	5	3	7		
				→	VA = 7
				→	VA = 3
				→	VA = 5
				→	VA = 4
					VR = 7
					VR = 30
					VR = 500
					VR = 4000

1. Identifique o valor relativo do algarismo sublinhado em cada número:



2. Marque verdadeiro ou falso.

a) No numeral **27.452**, o valor relativo do algarismo 4 é 400.

() Verdadeiro () Falso

b) No numeral **34.812**, o valor absoluto do algarismo 3 é 30.

() Verdadeiro () Falso

c) No numeral **893.342**, o valor relativo do algarismo 9 é 9.000.

() Verdadeiro () Falso

3. Escreva o valor absoluto (VA) e o valor relativo (VR) dos algarismos que formam o número:

68.312

VA	VR

137.502

VA	VR

328.976

VA	VR

4. Vamos resolver as situações-problemas abaixo com atenção?

a) Se uma parcela é 36.897 e a outra é 108.218. Qual será o total?

Resposta: _____.

b) Se o subtraendo é 23.568 e o resto ou a diferença é 17.323. Qual será o minuendo?

Resposta: _____.

5. Escreva como se lê os números abaixo:

a) 259.879 -

c) 347.048 -

d) 905.463 -

e) 70.215 -

f) 436 -

g) 46.689 -

h) 17.502 -

6. Quantas ordens e quantas classes têm os números abaixo?

	Quantas ordens?	Quantas classes?
3.480.937		
10.695.532		
781.123.012		
56.708		
1.318		
197.791		
205		

7. Siga os exemplos e escreva os numerais em algarismos.

a) Cinquenta e três:

b) Noventa e dois mil e cento e cinco:

c) Oitocentos e vinte e nove:

d) Duzentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e vinte e sete:

e) Três mil setecentos e sessenta e cinco:

8. Qual é o valor do algarismo 7 em cada um dos números abaixo?

